



**“Qual é o seu sentimento ao encarar os desafios que o movimento proporciona?”**

Mesmo antes de participar do movimento, sempre tive interesse em ajudar as pessoas, mesmo que de uma forma simples, fazer algo de bom por alguém. Foi por este motivo que aceitei o convite para entrar no clube.

Contudo, desde que me tornei um membro do movimento, descobri que os desafios que o clube traz não são simplesmente voltados a campanhas sociais. Estes sim, considero-os fáceis, pois fazer algo por alguém, seja uma campanha do abraço ou recolher lixo eletrônico para reciclagem, fazemos com o apoio do que o clube representa a sociedade, funciona como algo motivacional, um impulsionador.

Agora, o desafio que mais considero difícil é a transformação pessoal, mudar a si mesmo, seus paradigmas, seus medos. A transformação pessoal com certeza é a mais bela, pois não adianta querer mudar o mundo sem antes mudar a si mesmo.

Nesse aspecto, posso dizer sofri uma transformação pessoal muito forte, antes de fazer parte do movimento jamais faria um texto expressando sentimentos, falando de desafios, ou qualquer tema particular, ainda mais apresenta-lo na frente de meus amigos, pois sempre demonstrei um certo medo com a aceitação das pessoas. Porém, depois que fui nomeado como Diretor de Instrução Leoística, tive de me desafiar a fazer, enfrentar este medo/vergonha, para poder desempenhar o cargo que me foi confiado e, desde então, estou no meu segundo mandato como Diretor de Instrução Leoística.

Então, se algum sentimento pode descrever o maior desafio que o movimento me trouxe - enfrentar meus próprios medos, posso dizer que é gratidão. Gratidão por ter sido confiado a mim este cargo tão importante, e gratidão porque se não fosse assim talvez ainda hoje sentiria medo de expressar minhas próprias ideias e sentimentos.

C.LEO Leonardo Cerutti de Lima.  
LEO Clube Ômega Seara Centenário.  
Distrito LEO LD-8.